

PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKEK

Andrei Ongaratti, IFC-campus Concórdia, técnico agropecuária integrado ao ensino médio, 1^ºD, andreiongaratti@hotmail.com
Bruno Jora, IFC-campus Concórdia, técnico agropecuária integrado ao ensino médio, 1^ºD
Luciane Cristina Baruffi–IFC-campus Concórdia , luciane.baruffi@ifc-concordia.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem como tema o político Juscelino Kubitschek de Oliveira que foi eleito presidente do Brasil nas eleições de 1955, tendo João Goulart como vice-presidente. Juscelino assumiu o governo no dia 31 de janeiro de 1956, ficando no poder até 31 de janeiro de 1961, quando passou o cargo para Jânio Quadros. No começo de seu governo, JK apresentou ao povo brasileiro o seu Plano de Metas, cujo lema era “cinquenta anos em cinco”. Pretendia desenvolver o país cinquenta anos em apenas cinco de governo. O plano consistia no investimento em áreas prioritárias para o desenvolvimento econômico do país, principalmente, nas áreas de infra-estrutura e indústria. Foi na área do desenvolvimento industrial que JK teve maior êxito. Abrindo a economia para o capital internacional, atraiu o investimento de grandes empresas. No governo de JK entraram no país grandes montadoras de automóveis como a Ford e a Volkswagen. Estas indústrias instalaram suas filiais nas regiões sudeste do Brasil, principalmente, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e ABC paulista. As oportunidades de empregos aumentaram muito nesta região, atraindo trabalhadores de todo Brasil. Este fato fez aumentar o êxodo rural e a migração de nordestinos e nortistas de suas regiões para as cidades do Sudeste. Além do desenvolvimento do Sudeste, a região Centro-Oeste também cresceu e trouxe muitos migrantes nordestinos. Uma das grandes obras de JK foi a construção de Brasília. Mudando a capital do Rio de Janeiro para Brasília, JK tinha o intuito de desenvolver a região central do país e afastar o centro das decisões políticas de uma região densamente povoada. Com capital oriundo de empréstimos internacionais, JK conseguiu finalizar e inaugurar Brasília, em 21 de abril de 1960. A política econômica desenvolvimentista de Juscelino apresentou idéias novas para o nosso país. A entrada de multinacionais gerou muitos empregos, mas deixou nosso país mais dependente do capital externo. O investimento na industrialização deixou de lado a zona rural, prejudicando o trabalhador do campo e a produção agrícola. O país ganhou uma nova capital, porém a dívida externa, contraída para esta obra, aumentou significativamente. A migração e o êxodo rural descontrolados fez aumentar a pobreza, a miséria e a violência nas grandes capitais do sudeste do país. Neste contexto, JK foi um político brasileiro de grande admiração pelo povo, no ano de 2001 ele foi eleito o "Brasileiro do Século" pela revista „Isto É“ mas em meio de tanta glória JK também foi acusado por corrupção. Havia sérios indícios de superfaturamento das obras e favorecimento a empreiteiros ligados ao grupo político de Juscelino. Ele também tentou eleger-se em outros cargos políticos terminando sua trajetória em 22 de agosto de 1976, onde falece em um desastre automobilístico no quilômetro 328 da Rodovia Presidente



I Mostra de Iniciação Científica – I MiC
23 e 24 de Setembro de 2011/ IFC – *campus* Concórdia
Concórdia-SC

Dutra, em um automóvel Chevrolet Opala na altura da cidade fluminense de Resende, onde o veículo, colidiu violentamente com uma carreta.

Palavras-chave: